

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DIURÉTICOS DO SOBRENADANTE ETANÓLICO DO INFUSO DE BACCHARIS MILLEFLORA (LESS.) DC. EM RATOS

*Mariana Sacht Nunes (mariana.sacht01@gmail.com)*

*Lislaine Maria Klider (lis\_klider19@hotmail.com)*

*Arquimedes Gasparotto Junior (arquimedesgasparotto@gmail.com)*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) destaca-se como um dos principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Nesse contexto, os diuréticos são frequentemente incluídos como parte da estratégia terapêutica da HAS. Porém, devido as respostas adversas associadas, há uma necessidade contínua de identificar novas opções terapêuticas com propriedades diuréticas e menos efeitos colaterais. Com isso, produtos naturais, derivados de plantas, têm ganhado destaque como alternativas promissoras. Na medicina atual, os fármacos formulados de espécies vegetais com propriedades medicinais têm sido identificados como potenciais agentes terapêuticos para problemas renais relacionados à hipertensão. Tais avanços abrem novas possibilidades de abordagem no tratamento da HAS. Assim, plantas do gênero *Baccharis* (Asteraceae), popularmente conhecidas como carquejas, são usadas tradicionalmente como diuréticos e agentes anti-hipertensivos, como é o caso da *B. milleflora* (Less.) DC. No entanto, apesar das aplicações na medicina tradicional, ainda não há estudos científicos que confirmem essas propriedades terapêuticas. Desta forma, a pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos diuréticos do sobrenadante etanólico do infuso obtido das folhas de *B. milleflora* (ESBM) em ratos. Inicialmente, foi preparada uma infusão com água em ebulição, utilizando 100g das folhas secas e trituradas da planta para cada litro de água. Posteriormente, o infuso foi filtrado, congelado e liofilizado. A atividade diurética do ESBM foi avaliada nas doses de 30, 100 e 300 mg/kg, e os resultados foram comparados com o grupo controle (água filtrada, 5 mL/kg)

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

e com a hidroclorotiazida (25 mg/kg). Para isso, utilizou-se ratos machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos (n=6) e a administração do tratamento foi realizada por gavagem, uma vez por dia, durante 7 dias. Os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas individuais e a urina foi coletada. A cada 24 horas foram mensurados o volume urinário, a densidade e o pH. A administração prolongada do ESBM (em todas as doses testadas) induziu significativa resposta diurética em ratos, com destaque para a dose de 100 mg/kg. Dessa forma, o tratamento com o extrato de *B. milleflora* apresentou potencial diurético significativo em ratos, mostrando novas oportunidades para o desenvolvimento de fármacos naturais que atuam sobre o sistema cardiovascular e renal em humanos.

Agradecimentos: CNPq e CAPES.